

DEFENDENDO A FÉ EM TEMPOS DE APOSTASIA (23) “O RETRATO DOS FALSOS MESTRES” (5)

Judas 16

Vamos continuar falando sobre o retrato que Judas faz dos falsos mestres e do cristianismo falso. Nós temos visto que tanto os falsos mestres como o Cristianismo falso são:

- **Como manchas de sujeira ou rochas submersas.**
 - O resultado é um Cristianismo que pouco se preocupa com os valores morais, do modo como são estabelecidos por Deus. Muitos cristãos naufragam nas suas impurezas dos seus pensamentos, palavras e ações.
- **Como aqueles que cuidam apenas de si mesmos.**
 - O resultado é um Cristianismo, onde os líderes usam e abusam das pessoas necessitadas, a fim de obterem enriquecimento, e as pessoas gostam. Os cristãos são incentivados a buscarem apenas soluções para os seus interesses pessoais.
- **Como nuvens que são levadas pelo vento.**
 - O resultado é um Cristianismo sem ensino, pois a chuva na Bíblia é tanto comparada ao Espírito Santo como ao ensino da Palavra de Deus. Sem o ensino da Bíblia, o povo deixa de conhecer a vontade de Deus e se perde nos seus próprios desejos.
- **Como árvores que não produzem nenhum fruto, porque foram arrancadas pela raiz e estão completamente mortas.**
 - O resultado é um Cristianismo sem os frutos aprovados por Deus. A falta desses frutos aprovados por Deus se dá, porque ele está morto duas vezes, ou seja, está afastado das diretrizes Divinas e por consequência, está destinado a estar separado Dele eternamente. É um Cristianismo que não segue as orientações de Cristo, o Senhor da Igreja, mas de ensinamentos falsos.
- **Como as ondas bravas do mar, que jogam para cima a espuma das suas ações vergonhosas.**
 - O resultado é um Cristianismo sem uma vida de fé firme e aprovada por Deus, pois sem o conhecimento do caráter do Senhor, as pessoas vivem dentro de espírito de engano e transformam a liberdade que o Altíssimo dá em libertinagem.
- **Como estrelas sem rumo ou errantes, para as quais Deus reservou, para sempre, um lugar na mais profunda escuridão.**
 - O resultado é um Cristianismo que guia outras pessoas a nenhuma “Pátria Certa”, a nenhuma vitória espiritual, a nenhum triunfo moral e nem à salvação final!

7. Cuidado com os ensinamentos falsos, pois eles tornam o Cristianismo numa associação de murmuradores e bajuladores. (16)

Em um cristianismo falso é impossível encontrar um espírito de gratidão e louvor verdadeiro, e a razão disso é porque tanto o coração dos líderes como o das pessoas está cheio de interesses pessoais e paixões carnis. Para conseguirem o que querem, bajulam até pessoas que merecem ser repreendidas pelo seu mau comportamento.

Este verso da Carta de Judas nos mostra o caminho que o rebelde ou apóstata provoca não só na sua vida, mas também com os membros de uma igreja local.

7.1. Fuja daqueles que vivem fazendo comentários em secreto.

“*Esses homens estão sempre resmungando...*” O verbo “resmungar”, usado por Judas, no grego, significa o “arrulho” dos pombos. Ele também significa “sussurro de palavras traiçoeiras que são ditas em secreto”.

Jesus contou uma parábola sobre “os trabalhadores da vinha” (cf. Mt.20:1-16), onde Ele nos adverte quanto ao pensamento de que Deus não é justo ao dar o mesmo salário a todos os

seus servos, sendo que nem todos trabalharam o mesmo período de tempo. Jesus afirmou que alguns empregados disseram o seguinte:

 ¹¹ Pegaram o dinheiro e começaram a resmungar contra o patrão, ¹² dizendo: “*Estes homens que foram contratados por último trabalharam somente uma hora, mas nós agüentamos o dia todo debaixo deste sol quente. No entanto, o pagamento deles foi igual ao nosso!*” (Mt.20:11,12 NTLH)

Quem era o “patrão” nesta parábola, se não Deus? Quantas vezes nós não ouvimos palavras de cristãos, que acusam a Deus de ter sido injusto para com eles? Eles dizem: “*Como Deus pode abençoar tal pessoa e não a mim, que me dedico tanto?*” Frases como esta ou semelhantes a ela não são incomuns na vida da Igreja.

A mesma palavra do verso 16 é usada em dois textos do Novo Testamento (Lucas 5:30 e João 6:41-43), que mostram indivíduos murmurando contra Jesus, devido às Sua reivindicações.

Quem reclama contra Deus, não terá problemas em murmurar ou criticar negativamente os líderes que Deus levanta. Paulo dá um exemplo:

 Vocês *não devem se queixar,* como fizeram alguns deles, e por isso foram destruídos pelo Anjo da Morte. (1 Co.10:10 NTLH)

Muitos do povo de Israel se queixaram contra a liderança Divina que era exercida por Moisés e Arão no deserto. Eles demonstraram uma atitude de insubordinação, rejeição à autoridade escolhida por Deus e um espírito malicioso e de descontentamento. O salmista nos revela como isso era geralmente feito:

 Eles ficaram nas suas barracas se queixando e não quiseram dar atenção a Deus, o SENHOR. (Sl.106:25 NTLH)

Os falsos mestres dentro da Igreja não ficavam contentes com o Evangelho pregado pelos apóstolos, e por isso, procuravam distorcê-lo e pervertê-lo. Esse descontentamento nos leva à próxima observação de Judas.

7.2. Contente-se com Deus e o modo como Ele planejou as coisas na Igreja.

“... e acusando os outros.” Ao criticarem a liderança da Igreja de modo nojento, criticavam também a Deus, pois eram indivíduos magoados e infelizes diante da autoridade da sã doutrina. Eles demonstravam o seu descontentamento na tentativa de modificarem o ensino apostólico. Fazendo isso, eles induziam o povo a um falso “evangelho”, totalmente destruidor.

Fora de sintonia com Deus e Sua Palavra, eles eram como vermes no pão! Eles, como já vimos, pregavam que seus ensinamentos é que davam liberdade e felicidade ao homem; porém, nós sabemos que a fonte de seus preceitos era o próprio Satanás, por sua condenável malignidade e falsidade.

Não são poucas as vezes que ouço: “*Se insistirem em aprender a Bíblia, vocês ficarão frios na fé!*” Dizem ainda: “*Nessas igrejas onde se ensina tanto a Bíblia não há poder!*” Às vezes eu pergunto a mim mesmo: “*O que esses homens pregam? Somente curas e milagres?*” Eles não ensinam como o povo de Deus deve se comportar aprovadamente por Deus! Eles sequer declaram sobre os planos de Deus para os membros da Igreja neste mundo!

Eu creio em curas e milagres, pois nunca deixei de crer no poder de Deus! No entanto, Deus manifesta o Seu poder não pela ganância dos homens, mas para os Seus propósitos. Até mesmo a pregação não deve servir de demonstração do conhecimento humano, mas para declarar a vontade e os propósitos Divinos. Nós não devemos nos esquecer do que Jesus disse:

 ²¹ Não é toda pessoa que me chama de “Senhor, Senhor” que entrará no Reino do Céu, *mas somente quem faz a vontade do meu Pai, que está no céu.* ²² Quando aquele dia chegar, *muitas*

peças vão me dizer: “Senhor, Senhor, pelo poder do seu nome anunciamos a mensagem de Deus e pelo seu nome expulsamos demônios e fizemos muitos milagres!” ²³ Então eu direi claramente a essas pessoas: “Eu nunca conheci vocês! Afastem-se de mim, vocês que só fazem o mal!” (Mt.7:21-23 NTLH)

Quando Jesus diz que “nunca os conheceu”, Ele está usando uma expressão idiomática judaica para a relação sexual entre um homem e uma mulher, o que sugere intimidade. Então, Ele dirá que se afastem Dele os que praticam o mal. A palavra “mal” significa alguém que não faz as coisas como Ele planejou.

7.3. Esforce-se para seguir a Verdade em Cristo e alcançar os alvos de Deus.

“*Eles seguem os seus próprios maus desejos...*” Eles não seguiam os alvos de Deus, mas somente o caminho para satisfazer os seus próprios interesses. Suas obras comprovavam que eles **não** seguiam a voz do Espírito Santo. Eles eram murmuradores e descontentes, porque estavam centralizados em si mesmos. Eles eram pastores de si mesmos!

A palavra “desejo” se refere a “paixões” e denota qualquer tipo de anseio. Com frequência é um termo usado para indicar paixões corporais, materiais e sexuais.

Judas expõe a razão de andarem desse jeito:

“... *vivem se gabando e bajulam os outros porque são interesseiros.*” Eles usavam o seu ensinamento religioso e sua vida para lisonjear pessoas, a fim de receberem algo em troca. Eles viviam inchados acerca da sua própria importância e suas palavras refletiam o seu estado apóstata.

Eles não procuravam melhorar a vida moral do próximo e nem transformá-lo à imagem moral de Cristo. Antes, esforçavam-se para os que os ouviam pudessem se sentir bem com suas atitudes imorais e perversas. O anseio deles era o dinheiro e não uma vida que agradasse a Deus. Afinal, esta é uma das grandes tentações que os pregadores sofrem!

Paulo expõe a Timóteo como os falsos mestres supunham que a religião é um meio para se enriquecer:

 ³ Se alguém ensina alguma doutrina diferente e não concorda com as verdadeiras palavras do nosso Senhor Jesus Cristo e com os ensinamentos da nossa religião, ⁴ essa pessoa está cheia de orgulho e não sabe nada. Discutir e brigar a respeito de palavras é como uma doença nessas pessoas. E daí vêm invejas, brigas, insultos, desconfianças maldosas ⁵ e discussões sem fim, como costumam fazer as pessoas que perderam o juízo e não têm mais a verdade. Essa gente pensa que a religião é um meio de enriquecer. ⁶ É claro que a religião é uma fonte de muita riqueza, mas só para a pessoa que se contenta com o que tem. (1 Tm.6:3-6 NTLH)

Essa observação de Paulo é válida tanto para pregadores como para o povo que os ouve! Nós temos ouvido constantemente: os que conseguem coisas materiais é que são abençoados por Deus! Isso é uma grande mentira satânica!

No entanto, o povo, geralmente, retém suas ofertas em dinheiro nas igrejas onde o pregador é “impopular”, e os pregadores que são “populares”, comumente se tornam ricos e até milionários!

Portanto, que nós amemos a Verdade, a transparência que ela nos dá e fujamos daqueles que vivem nas “esquinas”, cheios de sussurros traiçoeiros. Que não tenhamos vergonha do modo como Deus constituiu a Sua Igreja e que sigamos os Seus planos. Procuremos ser íntimos Dele, a fim de conhecer os Seus desejos mais profundos.

 ¹⁴ O Senhor confia os seus segredos aos que o temem, e os leva a conhecer a sua aliança. ¹⁵ Os meus olhos estão sempre voltados para o Senhor, pois só ele tira os meus pés da armadilha. (Sl.25:14,15 NTLH)